

(RE) PENSANDO A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NA RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM: BREVE ANÁLISE SOBRE O PAPEL DO DOCENTE DE HISTÓRIA NA FORMAÇÃO DE LEITORES.

Nível Educacional: Educação Básica

Eixo Temático: Metodologias/Métodos e Técnicas de Ensino e Aprendizado

GONÇALVES, Bianca Siqueira¹

Doutoranda em Planejamento Regional e Gestão de Cidades. cursando Especialização em Formação Pedagógica de Docentes. Especialista em Docência do Ensino Superior, Médio e Técnico.

MANHÃES, Vinícius Toledo²

Doutorando em Economia. cursando Especialização em Formação Pedagógica de Docentes.

GONÇALVES JÚNIOR, Elias Rocha³

Mestre em Engenharia e Ciência dos Materiais. Mestre em Engenharia de Produção. Especialista em Docência do Ensino Superior.

GONÇALVES, Virgínia Siqueira⁴

Mestre em Engenharia e Ciência dos Materiais. Mestre em Engenharia de Produção. Especialista em Docência do Ensino Superior.

GONÇALVES, Elias Rocha⁵

Pós Doutor em Organização e Administração Escolar. Doutor em Ciência da Educação.

Resumo:

Este trabalho tem por objetivo geral analisar a relevância da leitura na relação ensino-aprendizagem, entrelaçando o estudo especificamente com o exame da importância do docente de História como um fio condutor para a formação de leitores. Observa-se que a leitura espontânea nas últimas décadas vem desaparecendo do ambiente escolar. Acredita-se que esse tipo de leitura é uma grande aliada para formar leitores. Levar a leitura literária para a sala de aula nesses tempos em que a tecnologia toma conta do dia a dia, em que as crianças/adolescentes vivem em um mundo midiático, no qual luz, movimento, cor e ação atraem o leitor, não é uma tarefa simples. Em consequência, exige-se mais do professor que tem o papel (muitas vezes negligenciado no seio familiar) de despertar o gosto pela leitura. Utilizar uma avaliação, uma nota para fazer com que os alunos leiam não parece um caminho interessante, senão a repetição daquilo que se vivenciou um dia. Aquilo que foi talvez bom para uma geração hoje já não é mais. Quando o indivíduo lê prazerosamente, é comum buscar cada vez mais livros para ler, o que o torna um leitor independente. Ler é uma forma de magia. Quando é descoberta a delícia de ler, o aprendizado ganha fluidez e adquire proporções ilimitadas. Para que estimule a formação do aluno leitor, o docente, considerado como mediador responsável, deve ser exemplo. Ao praticar ações significativas e esclarecer para seus alunos que, ao se ler algo, amplas atividades de raciocínio são realizadas, possibilita que os indivíduos se tornem sujeitos sábios, criativos, cultos, solidários, críticos, reflexivos e mais justos. Trata-se de um

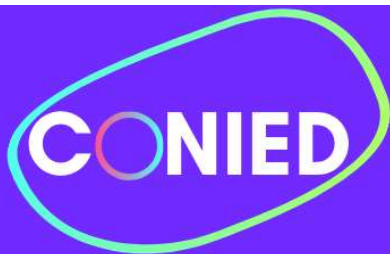
¹ Universidade Candido Mendes, Campos dos Goytacazes/RJ, biancasgoncalves@hotmail.com

² Universidade Federal Fluminense, Campos dos Goytacazes/RJ, viniustmanhaes@gmail.com

³ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, Campos dos Goytacazes/RJ, eliasrgjunior1@gmail.com

⁴ Instituto Federal Fluminense, Campos dos Goytacazes/RJ, virginiasiqueiragoncalves@gmail.com

⁵ Fundação de Apoio à Escola Técnica, Campos dos Goytacazes/RJ, falacomelias@gmail.com



I CONGRESSO ONLINE INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO

estudo qualitativo que tem como metodologia de pesquisa uma revisão da bibliografia. Resultados prévios apontam para a importância da problematização da relação leitura-aprendizagem e demonstram a necessidade da prática da educação libertadora, capaz não só de formar trabalhadores, mas, também, formar cidadãos. Foi possível observar ainda que não existe receita ou fórmula secreta para tornar a leitura uma atividade dinâmica e propulsora de prazer, pois cada situação em sala de aula e cada aluno são únicos. Entretanto, cabe ao docente de História ser exemplo, bem como utilizar a criatividade para eleger atividades que vão além da decodificação dos signos linguísticos e também tragam a realidade dos alunos para a sala. O docente não deve desprezar o conhecimento, as opiniões e experiências dos alunos. O lúdico assume papel importante enquanto ferramenta para tornar o processo de ensino-aprendizagem prazeroso, estimulador e construtivo. Ao abordar assuntos atuais e que atraiam a atenção dos alunos, o docente de História supera a empecilho do didatismo e faz com que os alunos não considerem o ato de ler mera rotina, mas sim prática espontânea e prazerosa. Formar um leitor competente é formar um indivíduo inteligente, sensível e com predisposição e vontade de exercitar a leitura com prazer, extraindo conhecimentos e aprendizados contínuos, a fim de adaptar-se às demandas da sociedade atual. A leitura proporciona a saída do mundo interior e permite o questionamento, o debate, a contraposição e a concordância.

Palavras-chave: Leitura; Ensino-aprendizagem; Docente de História; Formação de leitores.